

Projeto 3 – Parte Teórica

Filipe Borba e Michel Becker

a) Calcular β_0 e β_1 a partir do MQO • $\hat{\beta}_0$ e $\hat{\beta}_1$

$$\sum_{i=1}^n \epsilon_i^2 = \sum_{i=1}^n (\underbrace{y_i - \hat{y}_i}_{[y_i - (\beta_0 + \beta_1 x_i)]})^2 = (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2$$

$$\frac{\partial \epsilon}{\partial \beta_0} \Big|_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1} = 2(y_1 - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_1)^{2-1} (-1) + 2(y_2 - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_2)^{2-1} (-1) + \dots + 2(y_n - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_n)^{2-1} (-1)$$

$$\frac{\partial \epsilon}{\partial \hat{\beta}_0} \Big|_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1} = (-2) \sum_{i=1}^n (y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_i) = 0 \Rightarrow \boxed{n\hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \sum_{i=1}^n x_i = \sum_{i=1}^n y_i} \quad (1)$$

SIMPLIFICANDO

$$\frac{\partial \epsilon}{\partial \hat{\beta}_1} \Big|_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1} = (-2) \sum_{i=1}^n (y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_i) x_i = 0 \Rightarrow \boxed{\hat{\beta}_0 \sum_{i=1}^n x_i + \hat{\beta}_1 \sum_{i=1}^n x_i^2 = \sum_{i=1}^n y_i x_i} \quad (2)$$

Dividindo (1) por n: $\hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \bar{x} = \bar{y} \Rightarrow \boxed{\hat{\beta}_0 = \bar{y} - \hat{\beta}_1 \bar{x}} \quad (3)$

Substituindo (3) em (2): $\sum_{i=1}^n y_i, \sum_{i=1}^n x_i, \hat{\beta}_1 \left(\sum_{i=1}^n x_i \right)^2 + \hat{\beta}_1 \sum_{i=1}^n x_i^2 = \sum_{i=1}^n y_i x_i$
e dividindo por n

$$\hat{\beta}_1 \left(\frac{\sum_{i=1}^n x_i^2}{n} - \frac{\left(\sum_{i=1}^n x_i \right)^2}{n^2} \right) = \frac{\sum_{i=1}^n y_i x_i}{n} - \frac{\left(\sum_{i=1}^n y_i \right) \cdot \left(\sum_{i=1}^n x_i \right)}{n^2}$$

$$\boxed{\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n y_i x_i - \frac{\left(\sum_{i=1}^n y_i \right) \cdot \left(\sum_{i=1}^n x_i \right)}{n}}{\frac{\sum_{i=1}^n x_i^2}{n} - \frac{\left(\sum_{i=1}^n x_i \right)^2}{n^2}}} \quad (4)$$

b) Na regressão linear, podemos assumir que os erros possuem distribuição Normal, média (μ) ou valor esperado ($E(\epsilon_i)$) igual a zero, variância ($Var(\epsilon_i)$) constante (homoscedasticidade), além de não haver correlação ($Corr(\epsilon_i, \epsilon_j) = 0$) entre eles. A adequação dessas suposições pode ser checada, na prática, através da análise de curvas de probabilidade cumulativa dos resíduos e da distribuição normal, verificando se as curvas são parecidas para identificar se o erro é ou não uma distribuição normal; construindo um intervalo de confiança para a média como sendo

nula, a fim de verificar a suposição da média, além de verificar graficamente se isso se confirma, entre outros recursos.

c) Os testes de hipótese na regressão simples servem para verificar quão boa é a regressão para explicar a variável resposta. Para tanto, seria interessante a realização de um teste t-Student para verificar se $\beta_1 = 0$, sendo essa a hipótese nula. A rejeição de H_0 indicaria então que não há relação linear entre a variável explicativa (x) e a variável resposta (y), ao passo que a não-rejeição dela indicaria alguma relação.

d) Sim, é possível fazer uma regressão múltipla, mudando apenas a equação inicial e o teste de hipóteses, com as suposições do modelo permanecendo iguais. Na equação, devem ser adicionados mais termos para que as novas variáveis explicativas sejam levadas em conta, de modo que a nova equação seja da forma $y = B_0 + B_1x_1 + B_2x_2 + \dots + B_px_p + \varepsilon_i$. Sendo p a quantidade de variáveis. No caso do teste de hipótese, ele teria de ser feito para cada uma das variáveis explicativas, logo, se existem n variáveis explicativas, devem existir n testes de hipótese. (OBS: Poderia ser feito um teste-F para avaliar todas as variáveis de uma vez).